



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

HUGO DE OLIVEIRA FREITAS

**ANÁLISE DO IMPACTO FINANCEIRO DO SETOR ALIMENTÍCIO NO CONTEXTO
DA PANDEMIA**

**MONTEIRO
2022**

HUGO DE OLIVEIRA FREITAS

**ANÁLISE DO IMPACTO DO SETOR ALIMENTÍCIO NO CONTEXTO DA
PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Bacharelado de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado de Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz.

**MONTEIRO
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F866a Freitas, Hugo de Oliveira.

Análise do impacto financeiro do setor alimentício no contexto da pandemia [manuscrito] / Hugo de Oliveira Freitas. - 2022.

27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Pandemia. 2. Setor Alimentício. 3. Indicador financeiro.

I. Título

21. ed. CDD 657.3

HUGO DE OLIVEIRA FREITAS

ANÁLISE DO IMPACTO FINANCEIRO DO SETOR ALIMENTÍCIO NO CONTEXTO
DA PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba - Campus VI - Poeta Pinto do Monteiro, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz
(Orientador)



Prof. Me. Ismael Gomes Barreto
(Examinador I)



Prof. Me. Bruno Rodrigues Cabral
(Examinador II)

Trabalho Aprovado em: 01 de dezembro de 2022.

MONTEIRO – PB

ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1 – Indicadores financeiros selecionados	15
Tabela 2 – Indicadores financeiros da JBS.....	22
Tabela 2 – Indicadores financeiros da BRF	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO

B – BILHÕES

M – MILHÕES

ABIA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1. Setor de Alimentação do Brasil.....	13
2.2. Pandemia do COVID-19	14
2.3. Indicadores financeiros.....	15
3. METODOLOGIA.....	19
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	22
4.1. Indicadores Financeiros da JBS.....	22
4.2. Indicadores Financeiros da BRF	23
5. CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXO A – BALANÇO PATRIMONIAL DA JBS	28
ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA JBS	28
ANEXO C – BALANÇO PATRIMONIAL DA BRF.....	29
ANEXO D – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA BRF.....	30

ANÁLISE DO IMPACTO FINANCEIRO DO SETOR ALIMENTÍCIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Hugo de Oliveira Freitas¹

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar o impacto financeiro das empresas do setor alimentício listada na B3 no contexto da pandemia. A metodologia utilizada se deu através de pesquisas bibliográficas qualitativa, exploração e de estudo de caso. Em momentos de crise caracterizam-se pela fragilidade econômica de uma região ou de um país. A pandemia mundial do COVID-19 está prejudicando a economia mundial em todos os setores. Nesse cenário adverso, o setor alimentício no Brasil via se recuperando de escândalo, assim se recuperando em longo prazo. E algumas empresas aproveitaram a oportunidade em se recuperar com a pandemia, com incentivos governamentais para o consumo de alimentos. O principal objetivo do presente trabalho é analisar os impactos da pandemia do COVID-19 no SETOR ALIMENTÍCIO nas companhias que estão listadas na B3. Como resultado, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema para separar INDICADORES FINANCEIROS que mostrará se houve impacto a pandemia.

Palavras-chave: Pandemia. Setor Alimentício. Indicador financeiro.

ABSTRACT

The work aims to analyze the financial impact of companies in the food sector listed on B3 in the context of the pandemic. The methodology used was through qualitative bibliographic research, exploration and case study. In time of crisis, They are characterized by the economic fragility of a region or country. The global COVID-19 pandemic is taking a toll on the world economy in all sectors. In this adverse scenario, the food sector in Brazil saw itself recovering from scandal, thus recovering in the long term. And some companies took the opportunity to recover from the pandemic, with government incentives for food consumption. The main objective of this work is to analyze the impacts of the COVID-19 pandemic on the FOOD SECTOR in companies that are listed on B3. As a result, bibliographic research was carried out on the subject to separate FINANCIAL INDICATORS that will show whether the pandemic had an impact.

Keywords: Pandemic. Food sector. Financial indicator.

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Msc José Humberto do Nascimento Cruz ... E-mail:humbertocruz@servidor.uepb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Em 2019, houve o surgimento da COVID-19 (SARS-CoV-2) que desestabilizou o mundo e a economia mundial, ocasionando o distanciamento social devido à transmissão da doença popularmente conhecida no Brasil como coronavírus.

Muitas empresas vieram com problemas financeiros adquirido antes da pandemia, devido à crise econômica no Brasil, e com a pandemia, então elas empresas fecharam suas portas em 2020 devido à incapacidade de lidar com os efeitos da pandemia, principalmente porque não conseguiram continuar oferecendo um dos principais métodos de contenção do vírus, “o isolamento social de interesse social”, apresentado pela organização mundial de saúde como um surto de emergencial de saúde pública internacional.

Como a economia não pode parar independentemente da situação, as empresas se viram oportunidade em um momento em que todos estão vivendo com as necessidades básicas.

Segundo o site de Agência de Noticia do IBGE (2020), havia cerca de 4 milhões de negócios ativos no Brasil em junho de 2020, sendo 2,7 milhões operando totais ou parcialmente, 610,3 milhões fechados temporariamente e 716,4 milhões permanentemente fechados. Isso significa que o Covid-19 teve um efeito negativo na manutenção das empresas no mercado e na manutenção do empregador.

Por outro lado, houve um aumento perceptível em alguns setores de alimentício, por motivos de incentivos governamentais e pânico pela falta de escassez.

As principais empresas do setor alimentício tinham tido escândalos e mesmo assim algumas empresas conseguiram se recuperar mesmo com a turbulência do mercado financeiro.

Tendo como justificativa que estes estabelecimentos tiveram que recuperar dos seus escândalos e aproveitar a oportunidade que surgiu durante a pandemia. Surge a seguinte pergunta: **Qual foi o impacto financeiro nas empresas do setor alimentício listadas na bolsa de valores diante da COVID 19.**

Para obter os resultados foi utilizado como objetivo geral: analisar os impactos financeiros nas empresas do setor alimentício listada na B3 diante da COVID 19. E como objetivo específico este visar se as empresas se recuperaram dos escândalos, entre o ano pré-pandêmico e pandêmico (entre 2019 e 2021), em duas diferentes

empresas do setor de alimentício, considerar a importância do segmento que tem no mercado financeiro brasileiro.

Para a realização deste trabalho foram realizadas algumas atividades iniciando com a escolha do tema para mostrar o impacto da pandemia e seguida foi feita uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir dos materiais disponíveis na literatura e internet, montando assim o referencial teórico onde se analisa a implicação do tema a ser estudado, baseado nos estudos já realizados. Em seguida foi feito definido a metodologia do trabalho, posteriormente a análises dos resultados e discussões e pôr fim a conclusão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Setor de Alimentação do Brasil

Diversas organizações ganharam novos aspectos e estratégias como resultado da disseminação do Covid-19, conforme o escopo de atuação de cada organização. Muitos líderes empresariais viram a pandemia como uma oportunidade para inaugurar uma nova fase de crescimento e manter o desenvolvimento da economia brasileira dessa forma.

Segundo Possamai, Serigati (2022), o segmento de produtos alimentícios e bebidas, constatou que, em abril de 2020, apenas o setor de produtos alimentícios passou ileso pela crise gerada pela pandemia, uma vez que é o único que registrou taxa de variação positiva, de 6,0%.

Possamai e Serigati (2022), disse que o subsetor de alimentos de origem animal, com exceção da produção de carnes de aves e suína (+2,4%), as demais produções registraram contração, sendo que merecem ênfase a de laticínios (-10,7%) e a de carne bovina (-9,9%).

Com isso constatou que durante a pandemia não teve um grande impacto, havendo somente mudanças de produtos e efeito de substituições trocando alimentos de origem animal, como a carne para frango e suínos.

De acordo com o Canal Rural (2022), em agosto de 2021, criou 185,9 mil vagas de trabalho, com aumento de 92 % comparando com o período de 2020, sendo melhor saldo líquido de empregos acumulado em oito meses desde 2011 no setor alimentício.

Segundo a Forbes (2022), a JBS está no ranking brasileiro de agronegócio mostrando a importância da agroindústria do Brasil e Segundo a Embrapa (2022), a agroindústria no Brasil, tem aproximadamente 5,9% do Produto Interno Bruto (PIB), e de acordo com ABIA (2022), representa 10,6% do PIB, gerando 1,72 milhão de empregos formais sendo o segundo país maior exportador de alimentos industrializado do mundo.

No próximo tópico mostra o surgimento da pandemia do COVID-19 (SARS-CoV-2), que afetou o Brasil e vários setores de produção, assim afetando um desemprego em escala.

2.2. Pandemia do COVID-19

Em 2019, houve o surgimento da COVID-19 (SARS-CoV-2) que desestabilizou o mundo e a economia mundial, ocasionando o distanciamento social devido à transmissão da doença popularmente conhecida no Brasil como coronavírus. No início no período pandêmico, houve o gigante desafio para as empresas do setor alimentício, havendo o crescimento exponencial de demandas por delivery e consumo de alimentos devido às precauções expostas pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

A disseminação do vírus causou preocupação entre as empresas e a sociedade como um todo sobre como isso afeta o desenvolvimento e o crescimento social, pois muitas pessoas começaram a se perguntar o que deveriam fazer para sobreviver devido à necessidade de mudanças comportamentais e protocolos de isolamento. Independentemente do tamanho da empresa, a preocupação dos executivos se manifestou desde cedo e continua a fazê-lo uma vez que a pandemia ainda não terminou. Devido ao fechamento do comércio e à falta de recursos da população, houve queda nas vendas e aumento no custo das mercadorias, tornando este um dos principais problemas que todos enfrentam.

Como a economia não pode parar independentemente da situação, as empresas se viram na necessidade de atrair clientes em um momento em que todos estão vivendo com as necessidades básicas. Eles desenvolveram novas estratégias de adaptação para permanecer no negócio e manter a geração de empregos.

Segundo a Belisario (2021)

“Devido a pandemia provocou instabilidade e incertezas em vários setores produtivos sem escala internacional, entretanto produtos classificados como essenciais e indispensáveis às necessidades inadiáveis como alimentação, saúde e higiene tendem a apresentar maior demanda devido a súbita mudança de hábitos dos consumidores preocupados em armazenar em grandes quantidades desses produtos.”

No setor de alimentício, não houve muito impacto devido ao aumento de consumo de alimentos e incentivos governamentais para estocarem comidas para passar esse período pandêmico, mas devido o desemprego em grande escala afetou em todos os setores.

Com toda essa preocupação do COVID-19, no próximo tópico, iremos falar sobre os indicadores financeiros para conseguir analisar o impacto nas empresas, para avaliar a realidade da empresa.

2.3. Indicadores financeiros

Nesse tópico iremos apresentar a importância dos indicadores financeiros para saber o planejamento do futuro da empresa para os seus acionistas e separar alguns indicadores para analisar o impacto financeiro encima de duas empresas que estão listadas na B3 que tem uma importância no setor de alimentação do Brasil.

Para Marion (2012), diz que só há possibilidade em conhecer a situação econômico financeira de uma empresa fazendo as três análises, sendo elas a análise de Liquidez, Rentabilidade e de Endividamento.

Separamos um indicador financeiros importante aplicado na DRE (demonstrativos de resultado) baseado nas ideias de BUFFET (2010), Warren Buffet ele é um grande investidor e acionista no mercado americano, que está citado no livro de Buffett, Mary e Clark, David (2010) e Indicadores financeiros selecionado do artigo de Neves (2022). Segue abaixo os indicadores e as formulas selecionada.

Tabela 1 – Indicadores financeiros selecionados

a) Margem de Lucro Bruto	$\text{MARGEM DE LUCRO BRUTO} = \frac{\text{LUCRO BRUTO}}{\text{RECEITA TOTAL}}$
b) Indicador de Endividamento	$IE = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total} + \text{Patrimônio Líquido}}$
c) Indicador de participação de capital de terceiros (ICT)	$ICT = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
d) Indicador da composição do endividamento (ICE)	$ICE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$

e) Valor do Patrimônio por Ação (VPA)	$ICE = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Número de Ações em Circulação}}$
f) Rentabilidade dos investimentos (ROI)	$ROI = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Total}}$
g) Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)	$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$

Fonte: Baseado pelos Indicadores financeiros dos autores (NEVES, 2022); (BUFFETT e CLARK, 2010).

a) Indicador de Margem de Lucro Bruto:

Os autores BUFFETT e CLARK (2020, pag. 33), diz que para Warren, é procurar companhias que tenham algum tipo de vantagem competitiva durável com as quais pode lucrar no longo prazo, eles falaram que ele descobriu que companhias de excelentes condições econômicas de longo prazo funcionando a seu favor tendem a ter margens de lucro bruto constantemente mais altas do que as outras. usou uma regra e disse que existe exceções

Disse que BUFFETT e CLARK (2020, pag.34) para Warren.

“Como uma regra muito geral (e existem exceções): empresas com margens de lucro bruto de 40% ou superiores tendem a ter algum tipo de vantagem competitiva durável. Companhias com margens de lucro abaixo de 40% em geral atuam em setores altamente competitivos, nos quais a concorrência está afetando as margens de lucro geral (existem exceções aqui também). Uma margem de lucro de 20% ou inferior costuma ser um bom indicador de um setor extremamente competitivo, no qual nenhuma empresa pode criar uma vantagem competitiva sustentável em relação às concorrentes.”

Então diante a COVID-19, Neves (2022), fez um artigo relatando os indicadores financeiros que mostra o impacto que teve durante a pandemia, ele separou alguns indicadores importantes para analisar os impactos financeiros dos setores no Brasil.

b) Indicador de Endividamento (IE)

De acordo com Assaf Neto (2015 apud NEVES, 2022, pag.3-4), “o índice de endividamento pode ser definido pela relação das dívidas de curto ou longo prazos

com o patrimônio líquido, revelando o endividamento em função da maturidade do passivo. Assim, ele pode ser obtido por meio da relação entre o capital de terceiros (curto e longo prazos) e o capital próprio”.

c) Indicador de participação de capital de terceiros (ICT):

Segundo o autor Assaf Neto (2015 apud NEVES, 2022, pag. 4), “revela a dependência da empresa com relação às suas exigibilidades totais, ou seja, do montante investido em seus ativos qual é a participação dos recursos de terceiros”.

d) Indicador da composição do endividamento (ICE):

De acordo com Pimentel (2017, apud NEVES, 2022, pag. 4), “este indicador revela o quanto das obrigações totais da empresa deverá ser paga no curto prazo, ou seja, a relação entre as dívidas de curto prazo com as dívidas totais.”

e) Valor do Patrimônio por Ação (VPA):

Os autores Silva Neto, Murakami e Silveira (2016 apud NEVES 2022, pag.4-5), dizem que “é um indicador de quanto a empresa tem de recurso próprio para cada ação”.

f) Rentabilidade dos investimentos (ROI):

De acordo com Ludícibus (2017 apud NEVES, 2022, pag.5), “este indicador revela o retorno da empresa, ou seja, seu lucro líquido com o nível de investimentos (ativos)”.

g) Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE):

Segundo Pimentel (2017 apud NEVES, 2022, pag. 5), “demonstra o percentual de lucro ou prejuízo líquido resultante, relacionado ao montante total aplicado pelos acionistas”.

Com estes indicadores financeiros selecionados, poderá mostrar de forma mais clara os impactos financeiros passados pelas empresas para os seus investidores, então separamos duas empresas de grande importância para o setor alimentício listada na Brasil, Bolsa e Balcão (B3) que vieram de recuperação dos escândalos da operação carne fraca.

2.4. Análise Horizontal

Nesse tópico falaremos da análise horizontal, usado para realizar para diferenciar o impacto financeiro anualmente as empresas selecionadas do período de 2019 a 2021.

Para Marion (2012), ela demonstra os índices da situação da empresa compara o ano atual com as anteriores, e que pode diagnosticar os problemas da empresa, e poderá ver se a empresa tem a capacidade de pagar as suas dívidas.

Assaf Neto (2007), descreve que “a análise horizontal é um processo de estudo que permite ver as variações e evolução nos elementos das demonstrações contábeis ao longo de determinado intervalo de tempo. A grande importância dessa técnica é bem clara: permite que se analise a tendência passada e futura de cada valor contábil”.

O cálculo da análise horizontal (AH) é feita dessa fórmula:

$$\left(\frac{\text{Valor Atual do Item}}{\text{Valor do item do Ano Anterior}} \right) = \times 100 - 100$$

3. METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho se caracteriza de caráter bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e analisar os indicadores financeiros de empresas do setor alimentício que tem suma importância que estão listadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3), durante o período pandêmico da COVID-19, entre o intervalo de ano de 2019 a 2021. Gil (2010) define a pesquisa como um processo claro e organizado no desenvolvimento de metodologia científica visando encontrar soluções de determinados problemas.

A pesquisa realizada neste trabalho tem propósito de exploração. De acordo com Ganga (2012), “a pesquisa exploratória visa proporcionar uma compreensão inicial de um determinado problema”. Para intensificar o trabalho, foi realizado um estudo bibliográfico sobre o assunto, por meio da análise dos títulos da literatura profissional e dos artigos científicos (MARCONI; LAKATOS, 2015).

Esta pesquisa é de caráter exploratório que visa proporcionar maior familiaridade com o tema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Com relação aos meios de investigação é definida como um estudo de caso com pesquisa por meio de análise documental e revisão bibliográfica. E para a realização deste trabalho foram realizadas algumas atividades iniciando com a escolha do tema para aumentar o conhecimento do autor sobre o impacto que teve a pandemia no setor alimentício na empresa que estão listadas na B3, em seguida foi feita uma pesquisa bibliográfica que é desenvolvida a partir dos materiais disponíveis na literatura e pegando os índices de experts de contabilidade e finanças, montando assim o referencial teórico onde analisa-se a implicação do tema a ser estudado, baseado nos estudos já realizados. Realizando estas pesquisas é possível conseguir os objetivos do trabalho.

Em geral, a pesquisa qualitativa é usada para compreender os motivos, crenças e motivações subjacentes. Esse tipo de pesquisa fornece informações sobre um assunto ou auxilia no desenvolvimento de ideias ou hipóteses. A pesquisa qualitativa é frequentemente usada para identificar tendências mentais e tendências de opinião. Ela dá aos executivos a perspectiva e a sensibilidade fundamentais de que precisam para compreender os dados e iniciar seus esforços de melhoria (MARCONI; LAKATOS, 2015).

Segundo o site oficial da JBS (2022), foi fundada em 1953 na cidade de Anápolis-GO, pelo fundador José Batista Sobrinho, que iniciou as suas operações de uma pequena planta com capacidade de processamento de cinco cabeças de gado por dia. Em 1970 começou a expandir, aumentando de cinco cabeças de gado por dia para 500 cabeças de gado, que continuou expandindo chegando no de 2001, com abate de 5,8 mil cabeças.

Com isso foram expandindo no exterior, abrindo IPO nos EUA e adquirindo outras companhias no mundo e solidificando cada vez mais no mercado.

Segundo o site Exame (2022), em 2017, a empresa JBS com Joesley Batista Filho se envolveu em um escândalo com ex-presidente da república Michel Temer que na época era presidente, dizendo a ele “tem que manter isso, viu?”, aparentemente que dava uma mesada milionária ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que continua preso. Joesley também foi delatado por outros políticos, dizendo que “nos últimos anos”, 400 milhões de reais em propina a mais de 1.800 políticos e servidores públicos, com uma lista que incluía senadores, deputados e presidentes da República.

Com estouro desse escândalo, afetou a empresa no mercado, em um só dia, depois do vazamento da gravação, a JBS perdeu 2,5 bilhões de reais em valor de mercado. E tiveram que renunciar os irmãos Wesley e Joesley Batista deixaram diversos cargos nas empresas do grupo.

A JBS, não foi envolvida somente nesses escândalos, houve outro escândalo da operação Carne Fraca, com denúncias de que fiscais teriam recebido propina de 63 empresas do setor de carnes para permitir que sonegassem impostos e burlassem normas sanitárias, mas disse que “no despacho da Justiça, não há menção a irregularidades sanitárias da JBS”.

Ainda teve mais 4 operações envolvendo com a JBS, mas fizeram um acordo de leniência com o Ministério Público Federal do Brasil, com multa de 10,3 bilhões de reais.

De acordo com a site Exame (2022), para a JBS se recuperar no mercado por causa dos escândalos, eles adotaram a estratégia de vender ativos, com plano de levantar mais de 7 bilhões de reais em desinvestimento.

A primeira estratégia foi no dia 6 de junho, quando a JBS vendeu por 300 milhões de dólares, a totalidade de ações de suas subsidiárias detentoras das operações de carne bovina na Argentina, no Paraguai e no Uruguai para subsidiárias da Minerva.

A segunda estratégia foi vender a Alpargatas no dia 12 de julho, no valor de 3,5 bilhões de reais para o grupo da Itaúsa (holding de investimentos do Itaú).

A terceira estratégia, levantou a participação da J&F e da JBS na Vigor, cerca de 5,7 bilhões de reais, e depois vendeu a Moy Park do grupo JBS para a processadores de carne de frango norte-americana Pilgrim's Pride.

Depois de fazer o desinvestimento, ela negociou as suas dívidas com bancos, cerca de 17 bilhões de reais foram renegociados com os credores como o Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander, HSBC e Citi.

De acordo com o site da BRF (2022), ela foi criada em 2007, com a fusão das marcas da Perdigão com a Sadia, assim transformando em uma das maiores empresas do setor alimentício do Brasil, que está presente em mais de 140 países em todo mundo.

Na cidade do interior de Santa Catarina, surgindo como um pequeno negócio de duas famílias de imigrantes italianos assim criando a marca Perdigão, já a Sadia foi criada em 1944.

Segundo a site Exame (2022), o ex-presidente da BRF Pedro Faria também estava presente no escândalo da lava jato, que foi preso junto com os fundadores da JBS entre outros CEOs do setor alimentício. Pedro Faria continua preso ainda, em prisão preventiva enquanto a Polícia Federal segue com as investigações da operação Trapaça, terceira etapa da Carne Fraca.

Segundo o site G1 (2022), a BRF encerrou o segundo trimestre do ano de 2017 com o prejuízo de 167,3 milhões de reais, com reduções de venda e devoluções, chegando o valor de 117 milhões de reais, que ainda teve despesa de 37 milhões de reais com provisões de ação civil pública em diversas localidades, depois de 1 mês da operação carne fraca, havia perdido 1,45% em valor de mercado, que passou de 31,9 bilhões de reais para 31,5 bilhões de reais.

Diferente da JBS, a BRF divulgou que terá a recuperação mais lenta, assim divulgado pela empresa. Segundo a Folha de São Paulo (2018), diz que "Realisticamente, isso não acontecerá", Pedro Parente CEO Global da BRF, e também relatou que não usará atalhos e não estava em interessado em mostrar bons números trimestrais se eles não forem sustentáveis.

Com isso vamos analisar no próximo tópico os dados obtidos no site TradingView (2022), que é uma plataforma de gráficos para investidores, que é disponibilizado as partes financeiras da empresa listada na B3.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesse tópico será apresentado os resultados obtidos dos indicadores financeiros acima das empresas selecionadas, mostrando o impacto financeiro acima dessas empresas, sendo muito importante para o setor alimentício.

De acordo com o site TradingView (2022), nos anos da pandemia de 2019 a 2020 a empresa teve um lucro significativo, mas no ano de 2021, houve uma perda de grande escala com o lucro líquido 36,80% comparado com o ano 2019. Os Balanços Patrimoniais estão apresentados seguinte informações no Anexo A e Anexo B.

Segundo o site TradingView (2022), aparentemente, nos anos da pandemia de 2019 a 2021 a empresa teve um lucro significativo, aumentando todas as suas receitas e despesas, mas somente no ano de 2020 que tem o seu lucro líquido e o lucro básico por ação estando negativo. Foram apresentados seguinte informações no Anexo C e Anexo D.

4.1. Indicadores Financeiros da JBS

Para fazer uma análise, colocamos indicadores financeiros citada pelos autores para detalhar de forma mais clara a situação financeira da BRF, usamos uma análise horizontal, refletindo o impacto pelo período de 2019 a 2021. Segue abaixo a tabela.

Tabela 2 – Indicadores financeiros da JBS

	2019		2020		2021	
		AH		AH		AH
Margem de Lucro	15,35%	x	16,35%	1,00%	18,52%	2,17%
Indicador de Endividamento	76,00%	x	74,98%	-1,02%	78,31%	3,33%
Indicador de Capital de Terceiros	288,98%	x	276,21%	-12,77%	333,28%	57,08%
Valor patrimonial por ação	R\$ 11,12	x	R\$ 15,37	38,22%	R\$ 19,23	25,11%

Indicador da Composição de Endividamento	30,32%	x	33,96%	3,64%	37,54%	3,58%
Rentabilidade dos investimentos	23,46%	x	24,49%	1,03%	21,30%	-3,19%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	20,48%	x	10,12%	-10,36%	45,44%	35,32%

Fonte: Baseado pelos Indicadores financeiros dos autores (NEVES, 20220); (BUFFETT e CLARK, 2010).

Como mostrou a Anexo A e Anexo B na plataforma TradingView (2022), teve um ganho significativo assim mostrado a análise horizontal, a Tabela 2, mostrando os seus indicadores, empresa JBS não sofreu pelo impacto da pandemia, mas usou de mais capital de terceiros em 2021 comparado a 2019 a 2020. Mas teve um retorno significativo para os seus acionistas.

4.2. Indicadores Financeiros da BRF

Com a BRF, a plataforma TradingView (2022) apresentou no Anexo C e Anexo D, colocamos indicadores financeiros citada pelos autores para detalhar de forma mais clara a situação financeira da empresa, usamos análise horizontal como fizemos na Tabela 2. Segue abaixo a tabela.

Tabela 2 – Indicadores financeiros da BRF

	2019		2020		2021	
		AH		AH		AH
Margem de Lucro	22,15%	x	22,19%	0,04%	19,86%	-2,33%
Indicador de Endividamento	81,73%	x	82,63%	0,90%	84,77%	2,14%
Indicador de Capital de Terceiros	447,34%	x	475,55%	28,21%	556,50%	80,95%
Valor patrimonial por ação	R\$ 9,73	x	R\$ 10,63	9,25%	R\$ 10,48	-1,41%
Indicador da Composição de Endividamento	37,69%	x	37,80%	0,11%	45,09%	7,30%
Rentabilidade dos investimentos	18,17%	x	17,30%	-0,87%	15,13%	-2,16%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	14,43%	x	16,07%	1,63%	4,96%	-11,11%

Fonte: Baseado pelos Indicadores financeiros dos autores (NEVES, 2022); (BUFFETT e CLARK, 2010).

O Anexo C e Anexo D, mostrou os resultados positivos entre o ano de 2019 a 2020, mas o ano de 2021, foi todo negativo, e quando é aplicado os indicadores financeiros dos autores selecionado, a Tabela 6, mostra resultado bastante negativo, precisando que mais de 556,50% de capital de terceiros, e comparação ao ano 2019 a 2021, a análise horizontal apresentou que aumentou de 109,21%.

Outros indicadores importantes, os de endividamento, a empresa teve o aumento durante o período com a diferença de 2019 a 2021 de 3,04%, e seu indicador da composição de endividamento chegando 7,41% na diferença do ano de 2019 a 2021.

A margem de lucro bruto também teve um impacto, durante o ano de 2019 a 2021 teve a diferença de 2,29%, assim mostrando os seus custos estão ficando maiores do que a sua receita, mostrando a instabilidade da empresa.

Com isso afetou o seu valor de ação, no ano de 2021, que perdeu 1,41% em relação a 2020, mas 2020 em relação a 2019, teve um ganho de 9,23%.

5. CONCLUSÃO

Por meio do presente estudo, é possível afirmar que a empresa JBS foi um dos que não teve impacto no contexto da economia e da saúde pública, mas a BRF não conseguiu se recuperar com o seu escândalo ainda sofreu o impacto com a pandemia. Com base nos dados apresentados e pesquisados, mostrando que mesmo que não recebendo o impacto recebido pela pandemia, as empresas estavam ainda se recuperando dos seus escândalos surgidos no ano de 2017. O retorno da atividade econômica aos negócios possibilitará um novo patamar de foco nas prioridades na retomada das estratégias, tentando mostrar aos seus acionistas a fidedignidade e ética da empresa.

Em relação ao estudo de comparar o crescimento das empresas do setor alimentício, foi possível demonstrar que houve um aumento significativo da JBS durante a pandemia e a tendência de crescimento, e como isso criando novas oportunidades de empregos e aumentando a economia, mas a BRF continua impactada com o seu escândalo e sofreu ainda mais com a pandemia.

Então após analisar os indicadores financeiros nas duas empresas, mostra o balanço patrimonial e demonstrativo de resultado positivo, mas a realidade das empresas no endividamento estabelecido pelos escândalos, elas tiveram que obter maior parte do capital de terceiros, mas os indicadores da BRF em comparação com a JBS, mesmo assim teve indicadores negativos, mostrando que ainda está se recuperando pelo seu abalo e não conseguiu se recuperar durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE. **Pesquisa Pulso Empresa: Entre as empresas que estavam fechadas na 1ª quinzena de junho, 39,4% encerraram atividades por causa da pandemia.** Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28294-pesquisa-pulso-empresa-entre-as-empresas-que-estavam-fechadas-na-1-quinzena-de-junho-39-4-encerraram-atividades-por-causa-da-pandemia>. Acesso em: 14 nov. 2022.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BELISARIO, Mateus Zampietro. A Relevância do Planejamento Estratégico no Processo de Internacionalização da JBS-FRIBOI mediante a Globalização Econômica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 5, p. 528-529, mai./2021.

BRF. **Nossa História.** Disponível em: <https://www.brf-global.com/sobre/a-brf/nossa-historia/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BUFFETT, Mary; CLARK, David. **Warren Buffett e a análise de Balanços: Como identificar empresas com vantagem competitivas de longo prazo por meio de suas demonstrações financeiras.** 1. ed. Rio de Janeiro-RJ: Sextante, 2010. p. 33-35.

CANAL RURAL. **Criação de empregos no setor de alimentos cresce 92%.** Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agronegocio/criacao-de-empregos-no-setor-de-alimentos-cresce-92/>. Acesso em: 7 set. 2022.

EXAME. **2017, o ano em que a JBS abalou o país.** Disponível em: <https://exame.com/negocios/2017-o-ano-em-que-a-jbs-abalou-o-pais/>. Acesso em: 20 out. 2022.

EXAME. **Quem é o responsável pelo escândalo no caso BRF?** Disponível em: <https://exame.com/negocios/quem-e-o-responsavel-pelo-escandalo-no-caso-brf/>. Acesso em: 10 out. 2022.

FOLHA DE SÃO PAULO. **BRF afirma que recuperação da empresa vai levar pelo menos dois anos.** Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/11/recuperacao-da-brf-vai-levar-pelo-menos-dois-anos-diz-ceo.shtml>. Acesso em: 10 out. 2022.

FORBES. **JBS é a maior empresa do agro brasileiro no ranking Forbes Global 2000** Leia mais em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2022/05/jbs-e-a-maior-empresa-do-agro-brasileiro-no-ranking-forbes-global-2000/>. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2022/05/jbs-e-a-maior-empresa-do-agro-brasileiro-no-ranking-forbes-global-2000/>. Acesso em: 14 nov. 2022.

G1. GLOBO. **Operação Carne Fraca leva BRF a prejuízo de R\$ 167 milhões no 2º trimestre.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/operacao-carne-fraca-leva-brf-a-prejuizo-de-r-167-milhoes-no-2-trimestre.ghtml>. Acesso em: 10 set. 2022.

GANGA, Gilberto M. **D. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na engenharia de produção:** um guia prático de conteúdo e forma. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 17.

JBS. **Histórico.** Disponível em: [https://ri.jbs.com.br/a-jbs/historico/#~:text=Foi%20o%20início%20de%20nossa,%2C%20em%20Anápolis%20\(GO\)](https://ri.jbs.com.br/a-jbs/historico/#~:text=Foi%20o%20início%20de%20nossa,%2C%20em%20Anápolis%20(GO)). Acesso em: 15 nov. 2022.

MARCONI, E.m; LAKATOS, M.a. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis:** : Contabilidade Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 3.

NEVES, Luiz Gustavo. Indicadores Econômico-Financeiros e a Pandemia de COVID-19: análise dos setores mais afetados pela pandemia. **Universidade Federal de Uberlândia**, Uberlândia-MG, v. 1, n. 1, p. 3-5, jul./2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35609/1/IndicadoresEcon%c3%b4micoFinanceiros.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

POSSAMAI, Roberta; SERIGATI, Felipe. Agroindústria Fortemente Atingida pela Pandemia. **Agroanalysis**, São Paulo, v. 40, n. 7, p. 16-17, ago./2022.

TRADINGVIEW. **BMFBOVESPA-BRFS3.** Disponível em: https://br.tradingview.com/symbols/BMFBOVESPA-BRFS3/financials-balance-sheet/?selected=cost_of_goods,gross_profit,operating_expenses,oper_income,total_non_oper_income,pretax_income,equity_in_earnings,income_tax,minority_interest_exp,net_income_bef_disc_oper,after_tax_other_income,discontinued_operat. Acesso em: 30 ago. 2022.

TRADINGVIEW. **BMFBOVESPA-JBSS3.** Disponível em: <https://br.tradingview.com/symbols/BMFBOVESPA-JBSS3/financials-balance-sheet/>. Acesso em: 21 set. 2022.

ANEXO A – BALANÇO PATRIMONIAL DA JBS

	2019		2020		2021	
		AH (%)		AH (%)		AH (%)
Ativo Total	126.34B	10.68	163.80B	29.65	207.11B	26.44
Ativo Circulante	41.92B		60.54B		83.93B	
Ativo Não Circulante	84.42B		103.26B		123.18B	
Passivo Total	93.86B	8.88	120.26B	28.13	159.31B	32.48
Passivo Circulante	28.46B		40.84B		59.81B	
Passivo Não Circulante	65.40B		79.42B		99.50B	
Patrimônio Total	32.48B	16.23	43.54B	34.06	47.80B	9.77
Patrimônio Líquido	29.64B		40.12B		44.12B	
Participações Minoritárias	2.85B		3.42B		3.68B	
Total de passivos e patrimônio líquido	126.34B		163.80B		207.11B	
Dívida Total	57.74B		72.01B		100.86B	
Dívida líquida	47.71B		52.33B		76.38B	

Fonte – TradingView (2022)

ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA JBS

	2019		2020		2021	
		AH (%)		AH (%)		AH (%)
Receita Total	204.52B	12.57	270.20B	32.11	350.70B	29.79
CMV	-173.48B		-226.02B		-285.74B	
Lucro Bruto	31.04B	21.34	44.18B	42.35	64.96B	47.02
Despesas operacionais	-17.87B		-24.24B		-33.15B	
Resultado Operacional	13.17B	75.85	19.94B	51.49	31.81B	59.50
Receita não operacional	-5.70B		-11.73B		-4.71B	
Receita antes de impostos	7.46B	763.54	8.21B	10.01	27.10B	230.04
Equity em resultados	34.17M		53.48M		92.51M	
Impostos	-1.03B		-3.61B		-6.66B	
Participação de não-controladores/minoritários	-396.49M		-56.64M		-43.09M	
Depois de impostos outras receitas/despesas	0.00		0.00		0.00	
Lucro líquido antes das operações descontinuadas	6.07B		4.60B		20.49B	
Operações descontinuadas	0.00		0.00		0.00	
Lucro Líquido	6.07B	23981.78	4.60B	24.22	20.49B	345.52
Ajuste de diluição	0.00		0.00		0.00	

Dividendos preferenciais	0.00		0.00		0.00	
Lucro líquido diluído disponível para acionistas ordinários	6.07B		4.60B		20.49B	
Lucro básico por ação (EPS Básico)	2.28	23965.72	1.73	23.95	8.26	377.13
Lucro diluído por ação (EPS Diluído)	2.28	24114.89	1.73	23.91	8.26	377.13
Média de ações ordinárias em circulação	2.66B		2.66B		2.48B	
Ações diluídas em circulação	2.67B		2.66B		2.48B	
EBITDA	19.48B	58.47	27.78B	42.63	40.84B	47.00
EBIT	13.17B	75.85	19.94B	51.49	31.81B	59.50
Total de custos operacional	191.36B		250.26B		318.88B	

Fonte – TradingView (2022).

ANEXO C – BALANÇO PATRIMONIAL DA BRF

	2019		2020		2021	
		AH (%)		AH (%)		AH (%)
Ativo Total	43.49B	1.94	49.66B	14.19	55.90B	12.56
Ativo Circulante	15.05B		22.91B		26.24B	
Ativo Não Circulante	28.45B		26.75B		29.66B	
Passivo Total	35.34B	4.01	40.85B	15.58	47.08B	15.24
Passivo Circulante	13.32B		15.44B		21.23B	
Passivo Não Circulante	22.02B		25.41B		25.85B	
Patrimônio Total	8.15B	8.19	8.81B	8.16	8.83B	0.14
Patrimônio Líquido	7.90B		8.59B		8.46B	
Participações Minoritárias	252.73M		227.75M		363.09M	
Total de passivos e patrimônio líquido	43.49B		49.66B		55.90B	
Dívida Total	21.05B		24.94B		27.94B	
Dívida líquida	16.10B		17.05B		20.03B	

Fonte: TradingView (20220).

ANEXO D – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA BRF

	2019		2020		2021	
		AH (%)		AH (%)		AH (%)
Receita Total	33.45B	10.79	39.47B	18.01	48.34B	22.48
CMV	-26.04B		-30.71B		-38.75B	
Lucro Bruto	7.41B	61.71	8.76B	18.30	9.60B	9.53
Despesas operacionais	-5.66B		-5.55B		-6.74B	
Resultado Operacional	1.75B	511.27	3.21B	84.16	2.86B	11.18
Receita não operacional	-608.17M		-2.05B		-2.88B	
Receita antes de impostos	1.14B	146.41	1.17B	2.67	-27.97M	102.40
Equity em resultados	-1.74M		x		x	
Impostos	125.89M		242.27M		552.10M	
Participação de não-controladores/minoritários	160.00K		-6.50M		-17.93M	
Depois de impostos outras receitas/despesas	0.00		0.00		0.00	
Lucro líquido antes das operações descontinuadas	1.26B		1.40B		506.20M	
Operações descontinuadas	-125.47M		-19.99M		-86.74M	
Lucro Líquido	1.14B	125.54	1.38B	21.77	419.45M	69.68
Ajuste de diluição	0.00		0.00		0.00	
Dividendos preferenciais	0.00		0.00		0.00	
Lucro líquido diluído disponível para acionistas ordinários	1.14B		1.38B		419.45M	
Lucro básico por ação (EPS Básico)	1.40	125.54	1.71	22.14	0.52	69.64
Lucro diluído por ação (EPS Diluído)	1.40	125.46	1.71	22.16	0.52	69.58
Média de ações ordinárias em circulação	811.54M		809.11M		807.93M	
Ações diluídas em circulação	813.87M		811.35M		808.68M	
EBITDA	4.05B	205.93	5.61B	38.60	5.60B	0.13
EBIT	1.75B	511.27	3.21B	84.16	2.86B	11.18
Total de custos operacional	31.70B		36.26B		45.49B	

Fonte: TradingView (2022).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu filho, pois ele foi a minha motivação e me proporcionou força de vontade para concluir este curso, sem ele não seria essa pessoa que sou agora. Agradeço aos meus pais, foram o motivo que tive para tentar orgulhá-los e mostrá-los que suas forças não foram em vão.

Agradeço aos meus amigos que acreditaram em mim e sempre me ajudaram, agradeço também aos meus professores que me ensinaram a me tornar um grande profissional.

Agradeço também ao meu orientador, que me ensinou que tudo com esforço e dedicação pode realizar os sonhos.